

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



COMENTÁRIO DA PROVA DE GEOGRAFIA

Repetindo o ocorrido no vestibular de 2009, a UFPR – em Geografia – se redimiou na segunda fase, apresentando uma prova coerente e abrangente, mostrando qualidade superior à verificada nas questões da primeira fase.

Na prova, que continha citações e imagens, os temas foram bem escolhidos. Ainda sentimos a falta dos aspectos paranaenses, mas no geral a prova foi boa e valorizou o candidato que se preparou.

Professores de Geografia do Curso Positivo.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



- 01 - Estima-se que o Brasil concentre entre 12 e 16% do volume total de recursos hídricos do planeta Terra. Embora essa seja uma participação expressiva, os recursos não são distribuídos de forma homogênea e encontram-se ameaçados por fatores socioeconômicos diversos.

(CLARKE, R & KING, J. *O atlas da água*. São Paulo: Publifolha, 2005.)

Defina o que são *recursos hídricos* e justifique a afirmação de que tais recursos não são distribuídos de forma homogênea, especificando três fatores socioeconômicos que os ameaçam.

Comentário:

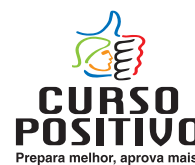
Os recursos hídricos correspondem às reservas de água importantes para a manutenção da vida e das atividades econômicas. Existem áreas com água abundante, caso da Amazônia, e outras carentes de água, caso do sertão nordestino.

São fatores socioeconômicos que ameaçam as águas: poluição em geral, desperdício e corte das matas ciliares.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



- 02 - A velocidade do declínio dos níveis de fecundidade brasileiros em um curto espaço de tempo teve importantes repercussões em termos de uma drástica redução da taxa de crescimento populacional brasileira e de uma profunda mudança na distribuição etária da população nacional, que resultou em um amplo declínio da participação relativa do grupo etário jovem (menores de 15 anos) e uma mais do que duplicação do peso da população idosa (acima de 65 anos) entre 1950 e 2000. Inicia-se, dessa forma, o persistente processo de envelhecimento da população brasileira. (MOREIRA, M. de M. Envelhecimento da população brasileira: aspectos gerais. Disponível em <http://www.fundaj.gov.br/geral/textos>. Acesso em 22/10/2009.)

Como é denominado o processo pelo qual o Brasil está passando e quais são suas razões e consequências?

Comentário:

O atual processo pelo qual o Brasil está passando se denomina transição demográfica – 2ª fase, na qual as curvas de natalidade e mortalidade são convergentes. Nesta fase, o Brasil está se aproximando do perfil dos países desenvolvidos, onde as taxas de natalidade e mortalidade declinam com o aumento da expectativa de vida.

A queda da fecundidade pode ser explicada pela urbanização, redução do analfabetismo, adoção de métodos contraceptivos e a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Entre as consequências se destacam o aumento de idosos, onerando os custos previdenciários, maiores gastos com saúde com os mesmos, e, em médio e longo prazo, a falta de mão de obra jovem para a substituição daqueles que se aposentam e, redução do consumo e, conseqüentemente, da economia.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



03 - Aponte evidências de que estão ocorrendo mudanças climáticas em nosso planeta, bem como as ações que estão sendo tomadas para evitar esse processo, particularizando o papel do Brasil.

Comentário:

São apontados como evidências para as mudanças climáticas: intensificação das tempestades tropicais (ciclones); derretimentos das calotas polares; aumento do nível dos oceanos; distúrbios dos padrões térmicos e pluviométricos. Algumas medidas para conter as mudanças climáticas, relacionadas ao aquecimento global, são: implementação das metas do protocolo de kioto; redução do desmatamento e reflorestamento; substituição dos combustíveis fósseis e instalação de filtros nas fábricas com grandes emissões de gases estufa.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



04 - A rápida industrialização, o crescimento populacional acelerado e o êxodo rural, de um lado, e a falta de investimentos públicos, a pobreza e a inexistência de políticas de controle ambiental, de outro, explicam a crítica situação do ambiente nas cidades brasileiras.

(COELHO, M. de A.; TERRA, L. *Geografia do Brasil*. Editora Moderna: São Paulo, 2002.)

Explique quais são os problemas ambientais existentes nas cidades brasileiras, citando exemplos concretos dos problemas de uma cidade em particular.

Comentário:

As transformações ocorridas nas regiões metropolitanas, como maior oferta de trabalho, maior acesso à assistência médico-hospitalar e a própria atração da cidade grande atraiu um contingente populacional elevado das áreas rurais ou de outras áreas urbanas decadentes. Dessa maneira, a infraestrutura urbana das metrópoles não conseguiu e não consegue oferecer boas condições à boa parte desta população de baixa renda, que, além de tudo, pela baixa ou nenhuma escolaridade, não consegue postos de trabalho que tenham remuneração compatível para a sua subsistência. Com isso, acabam restando apenas trabalhos mal remunerados, pesados e até mesmo humilhantes como catação de papel e outros materiais recicláveis, e mendicância.

Esta situação de miséria deixa como única opção os loteamentos clandestinos ou favelas, em áreas de risco como encostas de morros sujeitos a deslizamentos, margens de riachos que nas épocas de estiagem são mal cheirosos devido à sua utilização como emissários de esgoto, e nas enxurradas, as enchentes que invadem suas moradias. Também as ligações clandestinas de energia elétrica ocasionam curtos-circuitos que muitas vezes provocam incêndios nestas áreas.

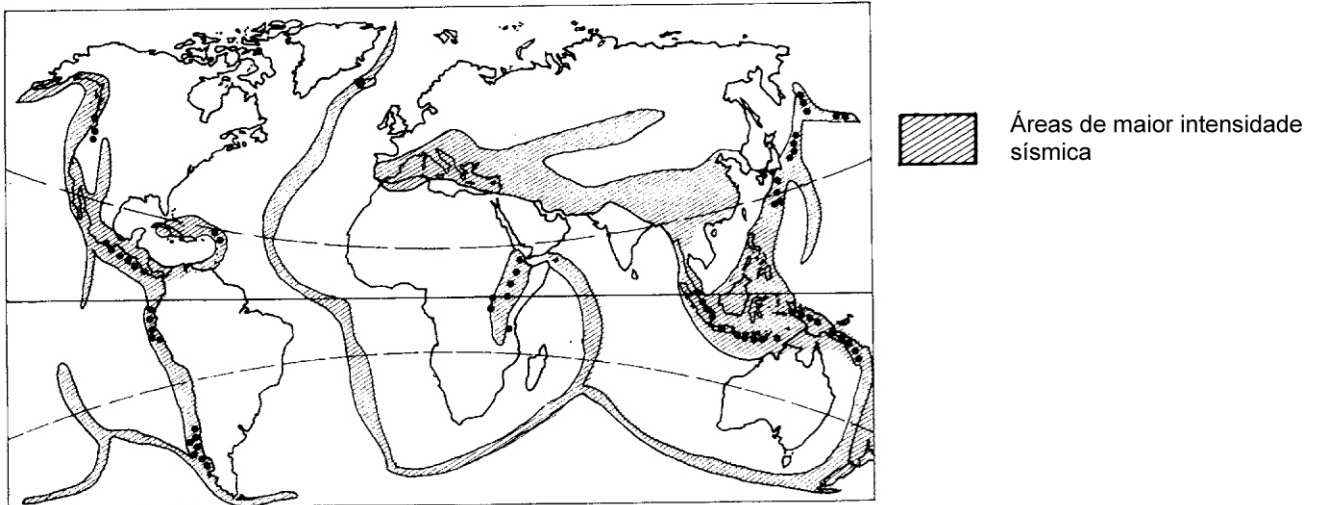
PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



05 - Na figura abaixo estão indicadas as áreas na Terra onde são mais comuns ocorrências de abalos sísmicos. Explique por que as ocorrências são mais comuns nessas áreas.



(Fonte: COELHO, M. de A. *Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico*. 1992, p. 28.)

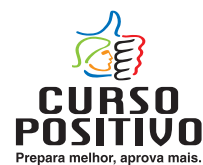
Comentário:

As áreas mais comuns com a ocorrência de abalos sísmicos estão relacionadas às zonas de contato de placas tectônicas (dinâmica das placas da litosfera), com destaque para a orla do oceano Pacífico – o círculo de fogo do Pacífico.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



- 06 - A ação lusitana, nos primeiros séculos de colonização, foi decisiva para a formação de um país de grande extensão territorial que foi, gradativamente, absorvendo o espaço conquistado, mediante tratados sucessivos – Tordesilhas, Madri e Santo Ildefonso – para efetivar esta territorialização à proporção que a população crescia e que os meios de comunicação e de transporte permitiam.

(ANDRADE, M. C. *A questão do território no Brasil*. Ipesp/Hucitec: São Paulo/Recife, 1995.)

Essa citação destaca a expansão do território do Brasil, que inicialmente compreendia apenas o território situado a leste da linha de Tordesilhas. Explique os principais processos que proporcionaram tal expansão.

Comentário:

A expansão pode ser explicada pela ação dos bandeirantes, que se embrenhavam pelo interior do país, na busca de indígenas (para serem utilizados como trabalhadores braçais escravos) e de ouro.

A expansão da atividade pecuarista também participou no alargamento do domínio português para oeste.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



07 - Após a segunda guerra mundial, o mundo se organizou em dois grandes blocos políticos que, opondo-se um ao outro, geraram um permanente quadro de conflitos denominado Guerra Fria, que persistiu até o início da década de 1990.

Explique o ordenamento geopolítico do mundo naquele período, caracterizando as diferenças entre tais blocos econômicos, bem como os eventos que conduziram ao seu fim.

Comentário:

No pós-guerra foi estabelecida uma corrida armamentista entre EUA e URSS, camuflada pela disputa político-ideológica que opunha uma democracia liberal a uma ditadura de Partido Comunista. Enquanto os EUA defendiam a liberdade de mercado, a URSS promovia uma planificação e uma estatização econômica.

A chamada Guerra Fria se manteve até o final dos anos 80. Com a chegada ao poder soviético de Mickail Gorbatchev (1985), e sua apresentação da Perestroika (reestruturação econômica) e da Glasnost (abertura política) anunciou-se o esgotamento do modelo da URSS sobre o leste europeu.

Em 1989, a queda do Muro de Berlim simbolizou o fim desse domínio soviético e ajudou a desmontar o regime da própria URSS, em 1991. Pouco a pouco esses países do leste europeu estão sendo incorporados à lógica da UE (União Europeia).

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



08 - Explique como foram definidos os fusos horários e como são calculadas as horas a partir do fuso horário inicial (fuso que passa por Greenwich).

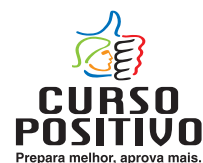
Comentário:

Os fusos horários foram definidos no final do século XIX, a partir de uma convenção internacional que definiu como um fuso horário a área equivalente a 15° de longitude. A partir do meridiano de Greenwich, a cada 15° de longitude, temos um fuso horário, sendo que as horas aumentam para o leste e diminuem para o oeste.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



09 - Leia os versos a seguir.

Eu estava esparramado na rede
Jeca urbanoide de papo pro ar.
Me bateu a pergunta meio a esmo:
Na verdade, o Brasil o que será?
O Brasil é o homem que tem sede
Ou o que vive na seca do sertão?
Ou será que o Brasil dos dois é o mesmo
O que vai, é o que vem na contramão.
[...]
O Brasil é uma foto do Betinho
Ou um vidro da Favela Naval?
São os Trens da Alegria de Brasília?
Ou os trens de subúrbio da Central?
Brasil Globo de Roberto Marinho?
Brasil bairro, Carlinhos Candéal?
Quem vê, do Vidigal, o mar e as ilhas
Ou quem das ilhas vê o Vidigal?
Brasil encharcado, palafita?
Seco açude sangrado, chapadão?
Ou será que é uma Avenida Paulista?
Qual a cara da cara da nação?

(Vicente Barreto e Celso Viáfora)

Esses versos são parte da letra da música *A cara do Brasil*, que cita algumas paisagens regionais, bem como contradições sociais presentes na sociedade brasileira. Com base nas ideias presentes nessa letra e nos conhecimentos desenvolvidos em Geografia, faça um texto argumentando como as contradições sociais ou regionais podem se manifestar na paisagem.

Comentário:

As contradições sociais presentes na sociedade brasileira podem ser atestadas por vários aspectos como:

- No semiárido nordestino o contraste entre a cacimba, o “aguadeiro” e a pobreza com a moderna fruticultura irrigada no vale do São Francisco, com destaque para o município de Petrolina (PE);
- A pujança do Triângulo Mineiro e a pobreza do Vale do Jequitinhonha no nordeste mineiro;
- A pujança da agricultura do Centro-Oeste e a existência das carvoarias que se utilizam de mão de obra infantil;
- A presença de condomínios horizontais luxuosos na periferia de grandes centros urbanos, contrastando com loteamentos clandestinos, ao lado de córregos mal cheirosos na estiagem e devastadores nas cheias.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2009/2010 - 2ª Fase

GEOGRAFIA



- 10 - O tipo e a distribuição da cobertura vegetal está associada a fatores como clima, solo e recursos hídricos. Explique por que isso ocorre e cite o exemplo de um tipo específico de vegetação e suas características em função dos fatores citados.

Comentário:

Os segmentos vegetais são sensíveis às variações de temperatura, umidade e solos. Assim, os climas mais quentes e úmidos detêm vegetações características, no caso hidrófilas, e os climas secos apresentam vegetações xerófilas.